

Equilíbrio Ocupacional em Educadores de Escolas em Processo de Ressignificação da Educação

Júlia Costa Ishiuchi, Cristiane Paiva Alves, Câmpus de Marília, Faculdade de Filosofia e Ciência, Terapia Ocupacional. E-mail: julia.ishiuchi@unesp.com paiva.alves@unesp.br

Palavras Chave: *Equilíbrio Ocupacional, Educadores, Ressignificação*

Introdução

Durante a pandemia da Covid-19, foram percebidos grandes agravos à saúde mental da população, em especial dos educadores que de acordo com uma pesquisa realizada no mês de maio de 2020, constatou que, entre os 8,1 mil entrevistados da Educação básica, 58%, estavam considerando sua saúde mental de razoável a péssima, e para descrever a situação vivenciada estão: ansiedade, cansaço, estresse, preocupação, insegurança, medo, cobrança e angústia (NOVA ESCOLA, 2020). Dentre os conceitos estudados, está o equilíbrio ocupacional, definido, segundo Anaby et al., (2010) como o balanceamento de todas as áreas de ocupação, de maneira que os indivíduos encontrem um equilíbrio entre suas atividades. Sendo assim, esta pesquisa trouxe como pergunta norteadora saber como estavam as ocupações dos educadores no contexto de pandemia

Objetivo

Esse projeto de pesquisa teve como objetivo investigar as ocupações de professores de educação fundamental durante a pandemia

Material e Métodos

O projeto em questão, aprovado pelo comitê de ética, CAAE: 48355621.9.0000.5406, está inserido em um programa de Ressignificação da Educação - PRE, que iniciou-se há dois anos e conta com a participação de duas escolas de ensino fundamental II, em uma cidade do interior de São Paulo. A população participante desta pesquisa foi composta por 37 integrantes, dentre eles, professores e gestores das escolas parceiras.

Os instrumentos utilizados nesta pesquisa foram o Kawa Model, modelo da Terapia Ocupacional com perspectivas filosóficas orientais que traz a natureza e a ecologia à dialética racional da profissão e a Auto-Avaliação do Funcionamento Ocupacional (SAOF), instrumento autoavaliativo que qualifica as áreas de ocupação humana.

Resultados e Discussão

Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Realizou-se a coleta dos dados,

utilizando o Kawa Model, coletado através de fotos dos desenhos que os educadores, presentes no encontro, realizaram. A coleta do SAOF foi realizada através do formulário do Google, ambas durante encontros online. Ao avaliar os resultados da SAOF, foi possível observar na área de papéis, que, apesar de mais de 70% dos sujeitos afirmarem se envolverem em seus papéis de trabalho, família e amizade, apenas 8,8% afirmam ter um equilíbrio saudável entre eles. Além disso, na área de hábitos, mais de 65% alegaram não conseguir organizar satisfatoriamente o próprio tempo. Ao analisar a coleta do Kawa Model, observou-se que as principais circunstâncias problemáticas relacionadas foram a pandemia, a ansiedade, o cansaço e excesso de trabalho. E as mais relatadas em relação ao que fazer para melhorar essas problemáticas foram a organização, o lazer, autocuidado e a cumplicidade. Ao aplicar os métodos e analisar os resultados notou-se que houve grandes dificuldades, para os educadores, em encontrar um equilíbrio entre as ocupações investigadas

Conclusão

Este estudo teve como objetivo investigar o equilíbrio ocupacional dos educadores durante a pandemia, constatou-se que houve grande dificuldade na gestão dos papéis ocupacionais e na retomada do equilíbrio das ocupações, o que impactou de forma negativa no estado de saúde dos participantes. Sugere-se que seja realizada a continuidade da pesquisa com os educadores que retomaram as atividades presenciais.

Agradecimentos

Agradeço à minha orientadora Cristiane Paiva, a aluna Isabel Baraldi, a minha família e amigos.

1TEDESCO, SOLANGE APARECIDA. *Estudo da Validade e Confiabilidade de um Instrumento de Terapia Ocupacional: Auto-Avaliação do Funcionamento Ocupacional*. 2000. Tese de Doutorado. Escola Paulista de Medicina.

2LIMA, Elizabeth Maria Freire de Araújo; OKUMA, Danielle Guimarães; PASTORE, Marina Di Napoli. *Atividade, ação, fazer e ocupação: a discussão dos termos na Terapia Ocupacional brasileira*. *Cad. Ter. Ocup. UFSCar (Impr.)*, 2013.

3CARMODY, Sarah et al. The guiding nature of the kawa (river) model in Ireland: creating both opportunities and challenges for occupational therapists. *Occupational therapy international*, v. 14, n. 4, p. 221-236, 2007.